

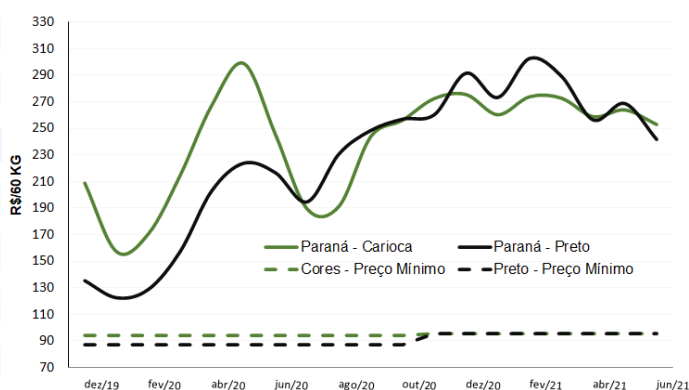
FEIJÃO – 12/07/2021 a 16/07/2021

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	230,00	287,35	280,56	22,0	- 2,4
Paraná	60kg	178,86	242,01	247,15	38,2	2,1
Bahia	60kg	250,00	270,00	272,50	9,0	0,9
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	190,54	238,65	233,48	22,5	- 2,2
Rio Grande do Sul	60kg	212,50	223,01	224,20	5,5	0,5
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	242,00	308,75	301,00	24,4	- 0,9
Feijão comum preto	60kg	261,00	285,00	282,50	8,2	- 0,9

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



A maior parte do produto ofertado e de melhor qualidade foi proveniente de áreas irrigadas cultivadas nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso. Já os grãos comerciais e mais escuros são remanescentes da segunda safra do Paraná.

Cabe esclarecer que nessa 3ª safra e última safra da temporada 2020/2021, além do cultivo nas regiões Centro-Oeste e Sudeste do país, ter-se-á a safra nos estados de Pernambuco, Alagoas e Bahia. Essa produção complementar o abastecimento da região Nordeste do Brasil e suprirá o abastecimento de outras regiões consumidoras.

Em que pese à motivação dos agricultores, dados os atrativos preços praticados no mercado, alguns fatores impediram o avanço da área a ser plantada, dentre eles: capacidade hídrica, custo elevado de produção (energia, semente cara e escassa), mosca branca e doenças de solo.

Feijão Comum Preto

No atacado em São Paulo o mercado segue calmo, e os preços apresentaram mais uma redução. O consumo está retraído nas principais praças de consumo do País.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O plantio da safra das águas começa em agosto no Sul do país e, nessa safra, predomina o cultivo de feijão comum preto. Diante da elevada importação do produto e da forte competitividade com as culturas da soja e do milho, a perspectiva, embora prematura, é de retração no plantio. Assim, a valorização nos preços é importante para estimular o plantio da próxima safra e evitar, ou minimizar, a migração dos produtores para as culturas mencionadas.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

O mercado atacadista de São Paulo continua calmo, com modesto interesse de compras, o que contribuiu para que os preços recuassem. A sustentação das cotações continua ameaçada pelas elevadas sobras diárias de mercadorias de baixa qualidade, fato que vem influenciando negativamente nos preços até dos melhores tipos. A desvalorização do produto ocorre mais pela fraca demanda do que pelo excesso de ofertas.

Nessa semana em comento, verificou-se um aumento na oferta da mercadoria extra, e este fato reforçou a queda das cotações, tendo em vista que a escassez dos melhores tipos estava contribuindo para manter os preços em patamares mais elevados. No momento, a pouca demanda dos compradores continua sendo majoritariamente por produto comercial em torno de R\$ 260,00 a saca.

Os comerciantes alegam que o volume de vendas junto ao setor varejista está muito fraco, dificultando com que façam reposições em uma escala maior, dando preferência à venda casada. Nem mesmo a queda das cotações estimulou a demanda, vez que as ofertas no disponível somadas às amostras para embarque e as sobras diárias de mercadorias continuam suficientes para afastar os compradores de negócios imediatos.

Assim, a maioria dos interessados se preocupam apenas em averiguar as amostras e o comportamento do mercado, esperando pela retomada da demanda varejista. Com isso, o mercado voltou a enfraquecer, ocorrendo queda nos preços de todo o grupo carioca, em especial os melhores tipos.